ANO 13.º LISBOA — SABADO, 24 DE MARÇO DE 1934 N.º 4077

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

A decrepitude, nos homens que suposeram ter espirito, revela-se por uma tendencia irresistivel para se repetirem, rememorando os lugares selectos da sua dourada estulticia.

■

A ironia pode ser pobreza ou riqueza, conforme o coração onde nasce: nos desiludidos, é a cinza do seu cigarro; nos que põem a sua esperança num sonho ou quimera, significa desejo e conquista.

■

Em certas escolas, alguns mestres desnorteados encaram a infancia que lhes está confiada, com o pensamento de criar gigantes.

Tomem cuidado os pais: a pedagogia, ao serviço dos maniacos, arraza as gerações!

■

O dom da palavra é de tal ordem que algumas vezes embaraça os oradores que preguntam aos seus auditorios: — Que vos direi agora?... — Momento patetico em que o silencio traça gestos alarmantes que Aristofanes resumiu em termos definitivos — a sepultura da eloquencia.

■

A liberdade, nas pessoas demasiado violentas, caminha com a velocidade dos automoveis que se despenham nas ribanceiras.

■

Ha uma idade nos homens que demanda cuidados especiais, não vão eles julgar que a mocidade lhes segreda ainda ao ouvido: — Põe o chapeirão na cabeça e uma canção nos labios! — Confundem, lastimavelmente, a necessidade de repouso com a derradeira brisa das suas aventuras.

■

A desgraça de Stavisky começa a desenhar-se, quando ele imagina este absurdo — poder ser pessoa de bem. O velho personagem desmantelou-se e o novo nunca passou duma hórrida larva.

■

De manhã, saíu de casa contente, animado, crente na sua estrela. A' tardinha, regressou desfeito, livido, absorto em negras cismas. Que aconteceu? Nada: gastou o seu dia a constatar que ele não compreendia o mundo nem o mundo o entendia a ele.

Talqualmente, nas encruzilhadas, a passagem das sombras dos viandantes que se cruzam e passam adiante.

■

Mão na mão, olhando-se bem de frente, afectuosamente, os dois chamaram-se amigos, convidando-se para calmas intimidades, na paz dos seus respectivos lares. Tempos depois traiam-se. Porquê? O dinheiro separou-os e corrompeu-os. Por um prato de lentilhas, venderam-se ao Diabo que os aproveitou para bons negocios.

■

A inveja — como o grão de areia em conchas minusculas — enche o calice amargo, por que bebem os odios pequeninos e vesgos.

■

Quando a natureza, em vez dum sêr, produz um monstro — grande ou pequeno — a Piedade humana, com delicadeza infinita, corrige o destino, dizendo:

— Vou modelar-te o rosto, formando-te primeiro a alma.

Essa operação religiosa e amorosa efectua-se silentemente, mas ás vezes o inspirado e devotado artista não consegue esgotar de peçonha o peito onde a maldade, como o pó no tijolo, renasce das proprias cinzas. Deixa cair os braços e murmura:

— Em ruim campo, não floresce planta que dê fruto...

■

A crueldade tanto pode indicar terror de matar como de ser morto. E' um gosto a frio que se compraz no estrebuchar da vitima, com receio de que ela se erga da campa, trazendo nas mãos, a prova dum crime.

■

No fundo dum tumulo, encontra-se, ás vezes, tão pouco pó que parece despojado da caveira que o habitou. Não é assim, felizmente. As pedras comem as cinzas lentamente, como os velhos troncos a seiva que queda neles improdutiva.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»:* — Zé-Ninguem» já ha muito que não vem á presença do «Diario de Lisboa», para lhe dizer da sua justiça. Contando com a benevolencia com que sempre tem sido acolhido, vem hoje para tratar do preço das cebolas. Não ria, sr. director, porque são estas um genero que muito pesa nos orçamentos caseiros, pois desde ha poucos meses a esta parte tem tido ascensão rapida, mesmo vertiginosa. E se não veja: em setembro ultimo comprava-se cada quilo a $24, depois a $40, $50, a semana passada ainda a $90, e sabe quanto tive de dar hoje por cada quilo? Esc. 1$20! Sr. director, e ante o meu espanto, diz-me a amavel vendedeira, e não se admire, se para a semana a encontrar a Esc. 2$00! E assim vai ser com certeza, se lhe não acodem com alguma providencia séria. Isto não pode ser, e temos de gritar todos abaixo tanta... vontade de explorar o publico (para não dizer outra coisa que está mesmo a saltar). Tem-se feito tanta coisa boa na nossa terra, e bem hajam os que as têm conseguido, e por isso porque não hão-de tambem providenciar para que o preço das cebolas não só não suba mais, mas que baixe, pois não ha o direito de tanto explorar o desgraçado consumidor. Se acha que tenho razão, sr. director, ajude neste protesto o seu dedicado — *Zé-Ninguem*».

Tem razão o nosso amavel correspondente — as cebolas encarecem. Outros generos alimenticios seguem o mesmo caminho. Como evitar tamanho mal? Abastecer o mercado, para que a lei da oferta e da procura não redunde em maleficios para o consumidor.

Enquanto houve cebolas com abundancia, o preço era acessivel. Apenas o mercado sentiu a escassez delas, deu-se o contrario, imediatamente.

E' triste e deshumano?

Sem duvida. Mas não é com protestos platonicos que se modera a cubiça dos intermediarios e vendedores a retalho. Que urge fazer? Mandar vir das nossas regiões ceboliferas ou do estrangeiro carradas e carradas, de modo que os gananciosos ponham ponto nas suas explorações. Todos os anos, nesta altura, as cebolas dão um salto e um assalto á bolsa do consumidor.

Não haverá, entre nós, quem por espirito interesseiro e talvez um pouco por amor ao nosso semelhante, se disponha a realizar uma obra util e tambem benemerita — un tantinet, *como dizem os franceses?*

* * *

PARTE na segunda-feira, pelo «Sud-Express», para Praga, acompanhado de sua esposa, o nosso querido amigo sr. José da Costa Carneiro, que alia ás suas notaveis qualidades de diplomata as duma inteligencia culta e espirito brilhante.

Vai ocupar o seu posto de ministro de Portugal, na Checoslovaquia. O «Diario de Lisboa» agradece as despedidas que, gentilmente, nos apresentou, desejando-lhe feliz viagem e os exitos que tanto honram a sua carreira.

* * *

NA opinião dum professor sueco que visitou a Alemanha, é possivel que se dê brevemente um scisma religioso na patria de Hitler.

A «GAZETA de Coimbra», que continua a defender a ideia duma praia artificial no Mondego, publica a opinião dum vereador da cidade que foi estudar a Madrid o assunto. Diz o sr. Francisco Mendes da Silva, membro da comissão administrativa da Camara Municipal de Coimbra, que os espanhois, para conseguirem o seu objectivo, tiveram de ir procurar agua ás faldas da serra do Guadarrama, conseguindo avolumar as aguas dum pequeno rio. O Mondego fornece o caudal necessario, sem que nas obras de captação haja de gastar-se qualquer quantia que assuste pela sua exorbitancia.

Entende o referido senhor que qualquer entidade, oficial ou particular, que queira abalançar-se a este cometimento pode contar com lucros suficientes.

E, como representante da Camara Municipal da cidade, acrescenta: «Estamos na disposição de dar apoio a todas aquelas iniciativas que possam contribuir para o progresso de Coimbra. E nenhuma, como esta, vem ao encontro das aspirações do nosso povo».

* * *

E' POUCO intenso o trafego livreiro entre as duas nações peninsulares — diz e comenta «El Sol» a proposito da recente tradução portuguesa de «Tigre Juan», novela de Ramon Perez de Ayala, que com o titulo de «João Tigre» acaba de ser editada pela Parceria Antonio Maria Pereira.

Da tradução diz o referido jornal madrileno: «Rogerio Perez soube servir ás letras lusas, em aurea bandeja, um manjar castelhano de bom sabor e castiço tempêro. A sua tradução é impecavel. A sonora e solene prosa do autor não perde qualidades nem mesmo naquelas passagens que pelas suas caracteristicas verbais são sempre intraduziveis noutro idioma. Pode felicitar-se imediatamente tradutor e autor. E de passagem, felicitarmo-nos tambem, portugueses e espanhois, desejando que estas traduções se tornem mutuamente mais frequentes».

* * *

A PROPOSITO do artigo que ha dois dias escrevemos sobre a «Pequena Propriedade», recebemos uma carta em que se chama a nossa atenção para os pequenos proprietarios urbanos, cuja situação lamentavel e lamentosa demanda medidas protectoras.

Dentro das nossas fôrças, prometemos abordar o assunto, nos seus aspectos mais vivos e urgentes, para que assim se compreenda uma situação em que ha lagrimas e gritos abafados.

* * *

JULIO Dantas publicou, nas edições «Portugal-Brasil», um novo livro «As Inimigas do Homem», com capa de Roberto.

Obra de mestre e de psicologo mundano, destinada a prender a atenção das mulheres, na hora grave em que os seus olhos baixam sobre uma pagina e o seu espirito sacode um cuidado incomodo.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de S. Sebastião, D. Adelaide Augusta de Morais Machado, D. Capitolina Freire de Matos Cordeiro, D. Maria do Carmo Pereira de Carvalho, D. Maria Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Vitoria de Almeida Afonso dos Santos, D. Maria Gabriela da Camara Pereira e D. Maria de Lourdes da Silva Euzebio.

CASAMENTO

Pelo ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Francisco Gentil, foi pedida em casamento para seu filho sr. dr. Francisco de Mascarenhas Gentil, distinto advogado, a sr.ª D. Heloisa de Morais Neves, gentil neta da sr.ª D. Izabel Maria Barjona da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

NASCIMENTO

A sr.ª D. Maria Clara da Costa e Sousa Cardoso de Oliveira, esposa do sr. José Pires Cardoso de Oliveira, deu á luz, em 19 do corrente, um robusto menino, que ficará sendo o enlevo dos pais.

NO AVIZ HOTEL

Continua o salão de mesa do Aviz Hotel, a ser tanto ao almoço, como ao jantar, um elegante ponto de reunião. Ontem ao almoço, recorda-nos ter visto entre outras pessoas as seguintes:

Encarregado dos Negocios da Romenia e D Leonor Maria Corrêa de Sá Krupenski, marquesa do Cadaval, marqueses de Viana, conde de Castelo Mendo (Antonio), Harry Hinton e D. Izabel de Vasconcelos Hinton, Lady Walsten e filho, Marsh Goodrich, West Kirby, dr. Carlos Olavo e D. Vera Bettencourt Olavo, Eduardo Ortigão Burnay, dr. Ernesto Bastos, Todsen, comandante Mariani e esposa, Carlos Richard e esposa, F. G. Waller, Juan Hagemeister, almirante Augusto Ozorio, Augusto Pinto e esposa, D. Edith, D. Maithland, G. Durcher e esposa, Francis Croy, D. Evelyn M. Pencovice, D. Beryl F. Kelly, Benigno F. Gayose, D. Alida Waller, D. Beronice Rugeroni, Harry Rugeroni, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Amanhã, de tarde haverá «chá concerto» sendo de prever mais uma tarde de elegancia.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Amanhã, tanto de tarde, á hora do «chá como á noite ao «jantar concerto» vai decerto ser o Casino Estoril, um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como Sintra e Lisboa.

Com uma extraordinaria concorrencia, realizou-se no salão de festas do Casino Estoril, a recita da brilhante artista sr.ª D. Margarida Cambom Brandão, que mais uma vez teve ocasião de evidenciar os seus belos recursos de artistas consagrada. Na assistencia, além de grande numero de familias esgeiras, que se encontram na Costa do Sol, recorda-nos ter visto as sr.as:

Condessa de Castelo Mendo (D. Rita), D. Lucrecia de Oliveira Cesar e filhas, D. Virginia Elza de Abreu Franco, D. Dulce Montezuma de Santiago Presado, D. Maria Fernandes de Oliveira Formigal, D. Felizmina Cardim, D. Tomazia Ereira, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Sara Velez e filha, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Laura Vilar e filha, D. Esperança Cardim Bastos, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, D. Lucilia Maria de Melo Abreu, D. Gabriela da Mota Nobre Sobrinho, D. Beatriz Cinsiglieri Pedroso de Fina, D Herminia Gonçalves, D. Madalena Ribeiro Colaço, senhora de Jayme Costa, D. Maria da Camara Assis Posser de Andrade, senhora de Frederico de Freitas, D. Irene de Vasconcelos, D. Maria da Graça Pressler Pinheiro Chagas, etc.

ESCOTISMO

Como temos anunciado os escoteiros do Nucleo de Lisboa da Associação dos Escoteiros de Portugal realizam amanhã, pelas 15 horas, uma «matinée» de propaganda no Jardim Cinema, com um programa em que figuram os filmes: «Emilio e os detectives» e o «Cow Boy e o Rei».

Durante a «matinée» serão distribuidos profusamente folhetos de propaganda do escotismo e serão afixados alguns cartazes escotistas.

Dos poucos bilhetes que foram destinados á venda ao publico, restam sómente duas ou três dezenas que serão vendidas na bilheteira.

No mesmo dia os «Escoteiros de Portugal», organizam um desfile, que sairá da praça da Alegria, ás 14 e 15, em direcção ao Jardim Cinema.

Assembleias gerais

Para leitura da acta da assembleia anterior e discussão do relatorio e contas da gerencia de 1933, reune-se na segunda-feira a assembleia geral ordinaria da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais

Sarau á francesa

Na séde do Club Odeon realiza-se hoje, ás 21 e 30, um sarau á francesa.

TEATROS E CINEMAS

As senhas de saida

E' frequente um espectador ter de se ausentar do teatro, durante um dos intervalos, a fim de tratar da sua vida. Em algumas casas de espectaculos, porém, sucede que não há senhas de saida. O porteiro responde invariavelmente:

—Não pode sair... Não há senhas de saida. E se sair, já não pode entrar.

Aqui está uma prepotencia com que alguns empresarios pretendem resolver a crise teatral, ou antes, a crise dos respectivos bufetes, obrigando o espectador a não se ausentar durante os intervalos, com o receio de que vá dessedentar-se ao café mais proximo onde as bebidas se vendem em geral por preço inferior ao dos bufetes teatrais.

Quando tudo aconselhava que se rodeassem os espectadores de atenções e facilidades, alguns empresarios decretam medidas taxativas contra o publico, obrigando-o a aguardar a pé firme, durante os longos intervalos, que recomece o espectaculo e não lhe permitindo que arrede pé do teatro—porque não há senhas de saida.

Chamamos para esta prepotencia a atenção do sr. inspector geral dos Espectaculos, que certamente não deixará de ordenar que em todos os teatros se forneçam senhas de saida aos espectadores que assim o desejem.

A festa de Ilda Stichini

E' hoje que a ilustre actriz Ilda Stichini realiza, no teatro Politeama, a sua festa artistica com a primeira representação em Lisboa da comedia «Chapeus Modelos», de Antonio Alves, um autor que se estreia em teatro.

A critica portuense recebeu com o maior agrado esta peça, que o publico de Lisboa aguarda com a mais viva curiosidade. Antonio Alves escreveu-a expresamente para Ilda Stichini, que desempenha o papel da protagonista, secundada por Lucilia Simões, Estevão Amarante, Maria Sampaio, Erico Braga e os restantes artistas da companhia, que reaparece em Lisboa.

Gregor

Confirma-se a vinda a Lisboa da grande organização musical e coreografica dirigida pelo famoso artista Gregor, rival de Whiteman e de Hilton. Gregor, com as suas catorze figuras estrear-se-á no São Luiz, numa gala especial, que vai interessar, estamos certos, a «élite» de Lisboa.

Atrás do reposteiro

No proximo mês de abril o movimento teatral deve sofrer varias alterações pelo que se refere a elencos de companhias e seus respectivos repertorios.

—Com a partida possivel de duas companhias em «tournée» á Africa, com a exploração de alguns teatros do Porto durante a proxima Exposição Colonial e com outra «tournée» ao Brasil, a crise de desemprego na classe teatral atenuar-se-á um pouco no proximo verão.

—O actor Gil Ferreira, na qualidade de director da companhia que ultimamente trabalhou no Gimnasio, procura colocação para a mesma num teatro do Porto.

—Pela empresa do teatro Avenida, de Coimbra, foi proposta á companhia Maria Matos a ida áquela cidade para a realização de alguns espectaculos.

—Mantem-se em pleno agrado, no teatro Nacional, a comédia de Jacques Deval, «Mademoiselle».

—Dois novos escritores portuenses concluiram uma farsa musicada a que puzeram o titulo de «O Lobo da Alsacia».

—Na festa de Luiza Satanela, a realizar brevemente no Trindade, a revista «Pernas ao léu», em espectaculo inteiro, representar-se-á completa e ainda com alguns numeros novos.

—Na revista «Maria Cachucha», que se estreia no sabado de Aleluia, no Apolo, intervêm tambem as noveis actrizes Maria Guimarães, Zita Trindade e Hortense Santos.

—Por sugestão da actriz Beatriz Costa, a empresa do teatro Manuel de Arriaga, no Funchal, pensa em levar áquele teatro, na devida altura, uma companhia de revistas de organização completa.

—O actor Estevão Amarante tem sido muito felicitado em virtude dos gatunos que assaltaram a sua residencia apenas lhe terem levado um par de luvas, com que reme cheram todos os moveis.

—Os cenarios da revista «Maria Cachucha», em ensaios no Apolo, são da autoria de Sousa Mendes, Luiz Salvador, Reinaldo Martins, Raul de Campos, Luiz Climaco, Pinto de Campos, A. Bruno e Cunha e Silva.

—Na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais realizou-se ontem uma assembleia geral que aprovou o relatorio e contas da direcção.

—Com a «Tosca», cuja protagonista será Manuela Pinto Basto, realiza-se, no Coliseu, a festa do tenor José Rosa e do baritono Luiz Macieira A direcção musical está a cargo do maestro Pedro Blanch.

Os portadores de bilhetes para o teatro de S. Carlos devem troca-los pelos do Coliseu todas as noites, a partir de hoje, ás 21 e 30.

—Ha um grande entusiasmo pela «matinée» que se realiza amanhã no Coliseu e que é a ultima do famoso ilusionista Fu-Manchu, que dá esta noite o seu penultimo espectaculo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Mademoiselle»
Politeama—A's 21 e 30—«Chapeus Modelos».
Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Feira da Alegria».
Avenida—A's 21 e 30—«O homem dos sete oficios».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Revista Alegre».
Coliseu—A's 21 e 30—Fu-Manchu e a Revista dos Misterios.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.

Festa associativa

Na Sociedade Columbófila de Portugal realiza-se amanhã, ás 20 horas, um baile dedicado á sociedade «Os Benfeitores».

—No Centro Escolar Republicano de Santos realiza-se amanhã, ás 21 horas, um baile para eleição da rainha da «Mi-carême» e das suas damas de honra.

TRINDADE

O exito do dia — A revista da moda pela COMP. LUISA SATANELA

A Feira da Alegria

Hoje — Duas sessões — 8,45 e 10,45 h.

Amanhã — Domingo — A's 3 1|2 h. — 2.ª matinée

AVENIDA

— O triunfo-colosso da actualidade —
A COMEDIA-ALEGRE, A COMEDIA-ENCANTO, A COMEDIA-MARAVILHA, A COMEDIA DAS SENHORAS

O homem dos sete oficios

pela Comp. MARIA MATOS

AMANHÃ A's 3 1|2 h. MATINEE

POLITEAMA

HOJE — A's 9 1|2 horas
Reaparição da companhia Politeama
RECITA DA ACTRIZ
ILDA STICHINI

Chapeus modelos

Comedia em 3 actos de ANTONIO ALVES
AMANHÃ: A's 3 1|2 h. 1.ª «Matinée»

PICADELAS

ESTES e muitos outros males diarios são aliviados pelas propriedades acalmantes do Vicks VapoRub. Aplique-se como um unguento nas partes afectadas.

VICKS VapoRub

BOLSA DE LISBOA

24 de março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1934	1.100$00	1.100$00	1.101$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.090$00	1.089$00	1.090$00
» 4 1|2 % 1933	973$00	970$00	973$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.520$00	1.521$00	1.523$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.555$00	1.555$00	1.560$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	1.105$00	1.100$00	1.110$00
» 6 1|2 % 1930-Consol	556$00	—	558$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	583$00	580$00	585$00
» 6 % 1932	1.055$00	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	435$00	—
Lisboa & Açores, »	—	327$00	—
Portugal, »	—	—	—
Espirito Santo	—	564$00	570$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	14.000$00	15.000$00
Mundial	160$00	158$00	161$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	120$00	119$00	125$00
Aguas de Lisboa, port.	—	452$00	480$00
Cerveja Estrela	210$00	210$00	212$00
Cimentos de Leiria	—	—	510$00
Credito Predial	20$60	20$50	20$65
Gaz e Electricidade	271$00	271$00	271$50
Navegação	52$00	52$00	53$00
Portugal e Colonias	47$50	47$50	48$00
Portuguesa de Pesca	138$00	138$00	139$00
» de Tabacos	310$00	309$50	310$00
Tabacos de Portugal	265$00	267$00	270$00
Tabaqueira	—	570$00	—
União Electrica Portug.	189$00	188$00	189$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi- 1.ª Emissão	—	39$00	41$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	147$00	147$00	148$00
Obrigações			
N. P. 6 %	402$00	402$00	—
Corte 9 %	115$50	115$50	116$50
» 7 1|2 Trofa	103$00	102$00	—
» 7 1|2 B. Vista 1.º	—	105$00	106$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	—	102$00	104$00
Prediaes 6 % — 1932 1.ª	87$00	86$00	87$00
» 7 %	112$00	112$00	112$50
» 8 %	91$50	91$30	91$60
U. Electrica Port. 7 1|2	—	131$00	—
Busi 9 %	—	120$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$41,8	1$42,[illegible]
Madrid	2$93,7	2$94,[illegible]
New-York	21$51,8	21$59,[illegible]
Zurich	6$96	6$98,5
Roma	1$84,8	1$85,5
Bruxelas	5$01,9	5$03,7
Amsterdão	14$49,9	14$55,2
Berlim	8$55,4	8$58,5
Praga	$89,4	$89,6
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,5
Libra ouro	—	—

Bolsa de Londres

LONDRES, 24.—Bolsa de valores, sem alteração. Fundos governamentais, firmes.—(Havas.).

PUPILOS DO EXERCITO

No proximo dia 31 realiza-se, no Gremio dos Pupilos do Exercito, uma festa que consta de varios numeros de musica classica, recitações, piano e baile.

O presidente da direcção do Gremio fará uma conferencia.

Incidente solucionado

Reabriu ontem, por determinação superior, a Agencia de Reclamações e Informações, Ltd., com sede na rua da Prata, 93, 3.º, que fora encerrada pela P. I. C. a pedido do conselho distrital da Ordem dos Advogados.

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — ás 9,30 — HOJE

Grande exito da encantadora comedia em 3 actos de Jacques Deval, tradução de Norberto Lopes

MADEMOISELLE

Com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro, José Gamboa, Raul de Carvalho e João Vilaret nos principais papeis.

MENDIETA QUERE GOVERNAR

A' MARGEM DOS PARTIDOS

HAVANA, março. — O presidente Mendieta não só tem que fazer frente aos problemas de caracter social do momento: resolver o problema do açucar, o do exercito e o da Policia, senão que se vê ainda obrigado a combater os politicos.

Mendieta é membro do Partido União Nacionalista, mas no seu governo participam os nacionalistas, o grupo A B C, ambos reaccionarios e radicais, o grupo Conservador dirigido pelo ex-presidente Menocal (que todavia continua em Miami) e Acção Republicana, o partido organizado pelo grupo, que segue Miguel Mariano Gomez, alcaide de Havana. O presidente Mendieta esforça-se em governar o país, sem se entregar aos interesses destes diferentes partidos e até agora conseguiu-o em quasi todas as ocasiões, embora a pressão dos partidos politicos continue sendo imensa. Os Nacionalistas pedem que os governadores e alcaides pertençam ao seu grupo e criticam o presidente porque não tem em conta os interesses do seu espirito.

Por sua vez, os dirigentes do A B C pedem cargos e colocações para os seus partidarios, o que tão pouco deixam de fazer os Marianistas. Esta situação deve-se, em parte, ao facto de não estar constituido o conselho de Estado que fará as vezes de corpo consultivo e semi-legislativo, para ajudar o governo provisorio na normalização da nação, e abrir o caminho para as eleições de uma assembleia constituinte, e, consequentemente, eleições nacionais.

Cada grupo politico pretende obter uma supremácia sobre os outros na representação do Conselho de Estado, com o que se torna evidente, que o Conselho não será nomeado até que se harmonizem as pretensões dos partidos interessados, a não ser que o presidente Mendieta empregue meios ditatoriais e nomeie o Conselho segundo o seu proprio criterio, para terminar com as disputas e discordias sobre esta questão.

Os observadores politicos neutrais atribuem importancia ao desenvolvimento que tem tomado a actividade politica no governo, e crêem que poderá ter como resultado o fortalecimento da posição dos partidarios do presidente deposto sr. Grau San Martin, que ficaram desprestigiados ao serem afastados do poder em janeiro ultimo. Um dos principios do regime de Grau San Martin, repetido por todas as partes, era que tinham que terminar em Cuba os velhos processos politicos, e como actualmente isto aparece quasi como uma realidade, os partidarios de San Martin puderam aproveitar-se das circunstancias para recuperar o seu prestigio perdido. — (United Press).

Curso de francês prático

Na Escola Franceza de Lisboa, no patio do Tejolo, 25, funciona desde o principio do presente ano escolar um curso de francês pratico para adultos, que tem obtido um grande exito.

Em virtude da grande frequencia de alunos, a direcção da mesma escola resolveu começar no proximo mês de abril um novo ciclo de estudos, para o qual se encontra aberta a inscrição.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias as 15 horas
Domingos ás 12 horas

Serviço permanente de Restaurante
CHA' CONCERTO
A's Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Aos Sabados
Jantar de Gala
Baile Orquestra Fabre

Programa do Cinema
Segunda-feira, 26 — *Amores duma Diva.*
Terça-feira, 27 — *A Divorciada.*
Quarta-feira, 28 — *Arsene Lupin.*
Quinta-feira, 29 — *Virtudes Modernas.*
"Matinées" ás Terças e Quintas-feiras

Entrada no Casino . . . . . . Esc. 2$50
Sabados á noite e domingos . Esc. 5$00

DESPORTES

O campeonato de "foot-ball" de Lisboa

Depois dum longo descanso, prvocado pela realização da eliminatoria iberica do Campeonato do Mundo, recomeça amanhã, com grande satisfação do publico desportivo, o campeonato de «foot-ball» de Lisboa.

Tendo o Luso, do Barreiro, regressado á sua Associação, isso trouxe como consequencia a realização de quatro desafios, apenas, em cada domingo oficial.

Para amanhã, jornada sem grande interesse, ainda que não deixe de apaixonar os adeptos clubistas, temos: Sporting-Barreirense, Carcavelinhos-Casa Pia, Benfica-Chelas e União-Bom Sucesso.

De antemão, temos, portanto, dois vencedores dados como certos: Benfica e União, tanto mais jogando estes clubes em sua casa; porque, apesar do Benfica jogar sem Diniz, que está em repouso, e sem João Correia, que se encontra magoado, não vemos o Chelas capaz de nos dar uma surpresa.

O Carcavelinhos-Casa Pia tem interesse, apesar do Casa Pia ter desiludido, nos ultimos tempos, e o Carcavelinhos ter afirmado uma classe igual á dos melhores. Os alcantarenses devem ganhar, mas não devem deixar de contar com o brio dos casapianos que anseiam por reconquistar a posição que já ocuparam, por meritos proprios, no «football» lisboeta.

Enfim, o melhor desafio da tarde, desenrola-se entre os «leões» e os barreirenses. Ha um grande interesse por este encontro, provocado principalmente pelo que se diz acêrca da linha do Sporting.

O ultimo Congresso da Federação tomou deliberações que asseguram ao Sporting a coperação do avançado centro Soeiro, o que constitui, só por si, grande reforço, para o ataque leonino. Mas como se tal não bastasse, anuncia-se ainda a aparição de dois novos jogadores: Vasco Nunes, madeirense que tem estado no Porto e jogador muito habilidoso, e Reinaldo, outro elemento chegado da Madeira, cujo valor não conhecemos mas a quem fazem agradaveis referencias.

E os «leões» atacantes, ao que nos informam, serão estes três, tendo ao lado a inteligencia de Mourão e a experiencia de Jenny.

O Sporting-Barreirense assume, por via destas circunstancias, foros de acontecimento desportivo importante.

O Barreirense terá ocasião, mais uma vez, de mostrar o seu conjunto e de pôr á prova as suas qualidades de grupo forte, unido e bem preparado para estas pugnas desportivas oficiais. — T. S.

* * *

Na proxima quinta-feira, dia 29, realiza-se a partida da grande prova de Propaganda que a «équipe» ciclista formada por Gil Moreira, Domingos Leal e Cesar Luiz vai realizar, no percurso Lisboa-Paris-Lisboa.

Os três corredores concentrar-se-ão no campo das Amoreiras, ali se realizando um festival, sendo a partida oficial dada em Cacilhas, pelas 16 horas. A primeira «étape» termina em Setubal, sendo o «contrôle» oficial feito pelo Vitoria.

— A direcção da Federação Portuguesa de Patinagem resolveu prorrogar até ao dia 31 do corrente o pagamento da taxa de filiação, e solicitar aos clubes filiados a realização de jogos-treinos, a fim do seleccionador nacional poder conscientemente formar o grupo português que representará o país no proximo Campeonato da Europa da especialidade.

— Para proceder a uma completa remodelação de serviços e a fim de actualizar a numeração do registo dos associados, a direcção do Belenenses lembra aos socios que tenham as quotas em atrazo a necessidade de efectuarem o referido pagamento até ao dia 15 de abril proximo.

— O Sporting Club de Portugal acaba de abrir a inscrição para um torneio de bilhar inter-socios, tendo sido estabelecidos premios para os vencedores das divrsas categorias.

O Sporting participa-nos tambem ter criado um curso de gimnastica aplicada, que funcionará ás terças, quintas e sabados, sob a direcção de mestre Antonio do Carmo.

— Começa no proximo dia 23, na séde do Grupo Desportivo «Os Treze», o campeonato de bilhar inter-socios. Os jogos realizam-se todas as noits, a partir das 21 horas.

— Prossegue amanhã o campeonato de «hockey», com quatro encontros de honra: Belenenses-Benfica, nas Salesias; Ateneu-Campolide e Foot-ball Benfica-Barreirense, no campo Francisco Lazaro, e Hockey-Carcavelinhos, nas Laranjeiras.

— O campeonato de Lisboa de «hand-ball» tem amanhã uma jornada de oito desafios.

— Na secretaria do Hockey Club de Portugal encontra-se aberta até 26 do corrente a inscrição para todos os socios que desejem tomar parte no torneio interno para disputa da taça «Leonor».

Uma festa no Belem-Club

No Belem-Club, na calçada da Ajuda, 76-80, realiza-se esta noite, ás 21 e 30, a representação da tragedia em 2 actos, de Carrasco Guerra e Eloy do Amaral, «A Derrocada», e do «sketch» «Discos Diversos», após o que haverá um baile, abrilhantado pela «Blue Jazz Orquestra».

Club Recreativo Lusitano

Na séde do Club Recreativo Lusitano, á praça da Alegria, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, uma «matinée» dansante que promete revestir desusado brilho.

Toma parte nesta festa uma das melhores orquestras da capital.

Grupos excursionistas

O grupo excursionista «Os Filósofos» realiza amanhã um «almoço misterio», durante o qual o sr. José Pinheiro apresentará um pequeno estudo acêrca de onze filosofos.

Os componentes do grupo saem da estação do Rossio ás 12 horas.

Gremios regionalistas

Promovido pelo Gremio Lirico, realiza-se brevemente, na séde do Gremio do Minho, um sarau de arte em beneficio desta colectividade.

Igualmente o Rancho Minhoto de Barcelos ofereceu ao Gremio do Minho, em seu beneficio, a realização de uma serie de saraus em diversas localidades e capitais do país, cuja organização e efectivação estão sendo convenientemente estudados.

O distinto professor do Liceu Normal de Lisboa sr. dr. Gaspar Machado acedeu ao convite feito pelo conselho Provincial do Gremio do Minho para realizar uma conferencia, devendo tratar de «O Regionalismo no ensino de Entre-Douro e Minho».

—Amanhã realiza-se, na «Casa do Algarve», uma «matinée» dansante, que será abrilhantada por uma conhecida orquestra.

No proximo sabado realiza-se tambem, naquela agremiação, um festival, em que devem tomar parte alguns dos nossos melhores artistas.

O TARECO CHORA...
porque já não ha ratos
nem ratazanas
O ZELIO
MATOU-OS TODOS

BAYER
Vende-se em todas as drogarias
Sociedade de Anilinas, Ltd.ª
T. Pedras Negras, 1-1.º

UM TESOURO ESCONDIDO

QUE MUDA DE DONO

BUCAREST, março — Um camponês romeno de Dobrudja, chamado Nedu Ivan, albergou durante a guerra mundial dois turcos ricos, que tinham de ser internados nos campos de concentração da Moldávia. Durante a sua curta permanencia na habitação de Nedu esconderam, misteriosamente, todas as suas economias convencidos de que ninguem de tal suspeitasse. Mas o seu hospedeiro, que os espionou descobriu o segredo, e logo que os turcos seguiram, apoderou-se da fortuna. Quando de novo os turcos voltaram do campo de concentração, hospedaram-se em casa de Nedu. Procuraram imediatamente o seu peculio, mas como é natural não o encontraram, e tiveram de seguir com as mãos vasias. Nedu não revelou a ninguem o sucedido. Viveu miseravelmente durante o resto dos seus dias, para que ninguem suspeitasse da sua fortuna. Chegou, porem, o momento de morrer, e quiz transmitir a sua fortuna a seu filho, ausente, de ha muitos anos, noutra região, e encarregou um seu criado, Ivan, de o avisar. Este, porem, tinha, por sua vez, descoberto o tesouro do qual se tinha apoderado, e, em vez de ir chamar o filho do patrão, apresentou-se ele proprio diante do moribundo, que já mal via, como se fosse o filho, e disse-lhe, com voz comovida: «Meu pai». O ancião moribundo não descobriu o engano e revelou ao seu suposto filho o lugar onde ele julgava que se encontrava. Quando Nedu morreu o criado desapareceu imediatamente do lugar, com a sua fortuna. O filho de Nedu nada soube do tesouro, mas passado pouco tempo começou a murmurar-se num povoado vizinho que Ivan tinha roubado o velho, pois vivia uma vida de comodidades, que não justificavam as economias que dizia ter feito. Ao cabo de algum tempo, Ivan acabou por contar a historia. Como é muito natural, o filho de Nedu quere que lhe entreguem o dinheiro, que seu pai escondeu, mas por sua vez, o juiz, antes de determinar a quem pertence o dinheiro, tem de averiguar o paradeiro dos dois turcos, que passaram por ali, deixando toda a sua fortuna. Até agora ainda nada se pode determinar sobre a personalidade dos turcos, e o juiz não terá outro remedio senão designar a quem deve pertencer o dinheiro escondido pelo velho Nedu. — (United Press).

Hoje, penultima noite de
Fu-Manchu
o rei dos magicos
no Coliseu

Este é Fu-Manchu, o mais enigmatico ilusionista da actualidade, Mefistofeles moderno que, entre ditos de cativante e comunicativo humorismo, domina o impossivel, exibindo no Coliseu realizações de sonhos, fantasmagorias que deixam o publico intrigado, maravilhas que nunca mais se esquecem.

E porque esta é a penultima noite dos seus espectaculos em Lisboa, noite de variados e novos trabalhos de magia, facil é prevêr-se que todas as pessoas de bom gosto darão hoje «rendez-vous» no Coliseu.

Mayer Garção
Advogado
Mudou o seu escritorio para a Rua da Prata, 178, 1.º
Telefone 2 6018

A Cidade

Restaurante Club
E' a casa que melhor serve almoços e jantares a 9$00 e 11$00, diarias a 15$00. Gabinetes e salas reservadas para banquetes
Para certificar-se pede-se uma visita
R. Serpa Pinto, 1?, 1.º

UM TIRO MISTERIOSO

matou um empregado comercial

Faleceu hoje de manhã na sala de observações do hospital de S. José o empregado comercial sr. Carlos Martins Rodrigues, residente na rua de S. Gens, 3 ,r./c., que no largo da Graça, 17, apareceu ferido com um tiro na cabeça, em condições que se tornaram um tanto ou quanto misteriosas.

O agente Teixeira, da P. I. C., prendeu para averiguações o dono da casa onde o facto se deu, sr. José Candido Lopes Moreira, e um filho deste, o sr. Alfredo Lopes Moreira. Declararam ambos que o Carlos Rodrigues passava lá quasi todas as noites a ouvir telefonia, retirando-se geralmente depois da meia noite.

Ontem o sr. Lopes Moreira deitou-se um pouco mais cedo, deixando na casa de jantar o seu filho Alfredo com o Carlos Rodrigues. Como este mostrava desejos de adquirir uma pistola, o sr. Alfredo foi buscar uma e disse-lhe que, se ele a quizesse, lha venderia. Quando a vitima examinava a arma o sr. Alfredo Moreira disse-lhe que ainda tinha uma carabina «Flaubert» e, quando ia buscá-la, ouviu um tiro. Correu, naturalmente, a ver o que tinha acontecido, e deparou com o amigo ferido na cabeça. Chamou imediatamente um medico que o fez transportar ao hospital e não sabe mais nada.

Foi hoje ouvido tambem um irmão da vitima. Declarou que seu irmão andava ultimamente com a mania do suicidio.

A Policia aguarda o resultado do exame medico.

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

O crime de Belem

Henrique Fragoso, autor do duplo crime de morte de que foram vitimas uma rapariga e o pai dela, na rua dos Jeronimos, a Belem, continua a ser procurado pela Policia, que ainda não conseguiu deitar-lhe a mão.

O assassino foi visto numa taberna de Vila Franca de Xira, onde entrou para comer. Como reparasse, porém, que o dono do estabelecimento o fixava, pagou a despesa apressadamente e desapareceu para não mais ser visto até agora.

DE LUTO

Coronel José A. de Faria Blanc

BRAGA, 24 (Pelo telefone)—Na sua residencia, faleceu hoje o coronel sr. José Augusto de Faria Blanc, visconde de Camarate, que até ha poucos meses exerceu o comando do regimento de infantaria 8.

Muito admirado nos circulos militares, e estimado por todos os bracarenses, o coronel Faria Blanc era um oficial distinto, com uma brilhante folha de serviços prestados ao país nas Colonias, tendo sido galardoado com a comenda de Aviz e a medalha de ouro de exemplar comportamento.

Ha pouco fez exame para brigadeiro, prestando com brilho as suas provas.

Era casado com a sr.ª D. Judite Raquel Ferreira da Silva Faria Blanc, e pai da sr.ª D. Maria Lavinia Faria Blanc.

O funeral realiza-se amanhã.

Homenagem a um funcionario

Na Escola Industrial de Machado de Castro realizou-se hoje uma pequena festa de homenagem ao sr. Alfredo Madeira Tavares, chefe da secretaria, sendo-lhe entregues pelas alunas, ramos de flôres, uma mensagem em pergaminho com iluminuras e uma delicada lembrança. Assistiram o director, corpo docente e empregados, enaltecendo o primeiro as qualidades do homenageado como agradecimento pelos serviços que tem prestado á Caixa Escolar da Escola.

Adidos militar e naval alemãis

No «sud» regressaram hoje a Paris os srs. general Kuklenthal e comandante Wevér, adidos militar e naval da Alemanha em Portugal, França e Espanha.

Pintar-vos porquê?
Se o AZEITE VEGETAL PERFUMADO. ASO, pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva, sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente. A' venda nas principais casas a 3$80.

DA VIDA QUE SE DISPERSA

COMEÇOU HOJE O LEILÃO

do recheio da casa de Julio Mardel

Começa hoje a reviver a figura curiosissima—tipica de uma epoca— de Julio Mardel.

O leilão do recheio artistico da sua casa dos Loios—iniciado ao meio da tarde, numa chusma bem comportada e respeitosa de gulosos de velharias de bom gosto e de sigla de arte—deu azo a que se puzesse de novo, de pé, surgindo dos recantos e do fundo dos cadeirões, esse homem notavel da sua epoca, gracioso, ironista, espirituoso, lamina fulgente e contundente, elegante e nobre, que foi o descendente do famoso Carlos Mardel da reconstituição de Lisboa.

O erudito arqueologo das belas artes, linhagista insigne que descobria vergonteas, e como um botanico abria as folhas dinasticas de todos os senhores que lhe batiam á porta—revive. Pelo menos para duas duzias de pessoas, se é que ha tantas que têm o gosto de evocar as singulares figuras da sociedade portuguesa do seculo XIX.

Em verdade os mortos passam depressa. Uma almoeda—cousa triste sempre—tem o condão de ressurgir.

A almoeda da casa de Julio Mardel! Razões de familia, circunstancias imperiosas—mas nada que tenha ligações com a Justiça. E' um leilão carinhoso, um tudo nada intelectual, e que não atinge a livraria do famoso homem das anecdotas que—cousa extraordinaria—sobrevivem mais do que as obras rijas do caracter e da inteligencia.

Por uma anecdota, ou por um dito esfusiante, se perde um amigo e se ganha a posteridade.

Mas Julio Mardel não foi desses; os amigos entendiam que nele havia um imperioso dominio do espirito, inocente de mordacidade, inofensivo e infantil.

Julio Mardel—descendente de artistas e que entroncava na casa real de Carlos Mardel, ele o afirmava—era o Senhor dos Loios.

Dizer-se Julio Mardel era lembrar os Loios. Ha fenomenos dêstes, de singular feitio. A ligação de um nome a um local. Ninguem é capaz de falar num Quintela-Farrobo que não lembre as Laranjeiras.

Vizinho do Castelo, habitando primeiro na travessa de S. Bartolomeu, na velha casa, tão interessante, que se diz fôra pertença do Cardial Rei Henrique, depois no largo dos Loios, no palacete que enfrenta a baixa casita onde acabou seus dias—ha cêrca de cinco anos—Julio Mardel, morto aos 74 anos, era o resto vivo e glorioso de um tempo de espiritos excelsos e nobres antiquarios, que se acabou.

Do convivio do marquês da Foz, do marquês de Angeja, do conde de Penha Longa, do duque de Lafões, D. Caetano—Sousa puro—gastou, ganhando, a mocidade a adquirir bugigangas artisticas, lindos restos, dispersas cousitas de pintura, parecendo futilidades, e assim acumulou um Museu de miniaturas de beleza e de boas peças que—juntas ao enorme recheio de familia, exemplares com reminescencias riais, nobres, dinasticas da arte e do sangue, oleos, desenhos, esmates, livros, iluminuras, ceramicas, cristais, esquissos e apontamentos, leves como o fumo, tábuas e telas de vulto de catalogo sério—são hoje um padrão de um alto espirito, que se exila num leilão trivialissimo, como todos.

Se como generalista as más linguas dizem que teve irmandade com os frades de Alcobaça, que forjavam codices—e tal não sucedeu, com certeza—como coleccionador o seu afan foi mais guiado pelo gosto intimo e incerto do que por uma ordenação sistematica.

Mas é este o encanto da sua casa, das suas saletas onde as paredes são cobertas de panos de pintura e de toda a sorte de arte solta, como manta de retalhos bons.

Pedaços de Lisboa, em estampas e oleos, acusam o descendente do engenheiro companheiro de Pombal reconstrutor de Lisboa. Contudo não é esta a nota dominante do leilão. Muito ao contrario.

Um espirito realengo adivinha-se em telas de reis, oleos principescos, atavios de princesas, mobiliariosito disperso, as tais bagatelas adquiridas no tempo dos deliciosos passeios de bric-á-brac com o Foz, O Angeja, o Penha Longa. Era no tempo bom em que se enchiam paredes com quatro voltas pelas casas dos outros—boquiabertos á almoeda—e três libras no fôrro da casaca cintada, fim do romantismo.

Conversador e picaresco— tipo irmão de D. Tomás Mafra, esse formosissimo Melo Breyner morto ha pouco tempo—Julio Mardel ainda conversa hoje, enquanto o pregão e o comentario enchem profanamente as salas, ante o espanto da rainha D. Leonor, a mãi inditosa da infanta D. Maria, e o olhar vigilante de um infante D. Henrique, tão envernizado que parece que vai a côrtes de Almeirim.

Paira sobre tudo e todos o espirito presente e o olhar invizivel de Julio Mardel, a compôr uma anecdota em rima plebeia.

Não é dificil adivinhar o que ele quere dizer, entre resignado e caustico, procurando descobrir no semblante de cada um a ascendencia atavica de um judeu respeitavel que foi financeiro da Corôa, e salvar os principios de apuros, a vinte por cento. Mas descobrira tambem as almas sedentas de cousas pequeninas e belas das Artes, apregoadas a trouxe-mouxe, e que valem o sacrificio de umas centenas de escudos, só para que se não perca o milagre diafano de uma velharia terna no esconso de um bric-á-braquista, que, sob a poeira, lhe ajuntará um premio de risco.

Nem todos os frequentadores de leilões são cabeças de pau. Para esses, Julio Mardel olhara enternecido, e dirá:

—Ora vejam vocês para que estava reservado um descendente dos reis da França!

O leilão decorre á hora que escrevemos, sem a reportagem do facto, que é igual a todos.

Desmancha-se a Casa dos Loios e as 700 peças almoedadas, que se dispersarão por aqui e por ali, pelo Museu Nacional, pela casa dos artistas sérios, pelos fundos dos bric-á-bracs, falarão ainda muitos anos de figura elegantissima e picara do seu antigo senhor.

—Este quadro foi de Julio Mardel!...

Ah! E todos se esquecerão do quadrinho e se lembrarão do Julio Mardel.

Cairá a inevitavel anecdota, alguma segredada ao ouvido, e concluir-se-á: «um grande espirito esse Julio Mardel, o dos Loios...».

E foi. E parece que o vimos ha pedaço descer ao patamar da escada, como ha uma dezena de anos e dizer, esquecendo-se de que a casa vai ficar vazia:

—Apareça quando quizer...

OS JULGAMENTOS DE HOJE

NO TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

O Tribunal Militar Especial reuniu-se hoje no presidio da Trafaria para julgar os seguintes individuos: Joaquim Pais «O varino», caldeireiro, de Estarreja; Antonio Saldanha, confeiteiro, de Coimbra; José da Conceição Silva, serralheiro, de Lisboa; e Vitor da Conceição, funcionario publico, de Lisboa, acusados de, em janeiro passado, terem distribuido, na rua Maria Pia, manifestos contra o governo, por ocasião da tentativa de greve geral revolucionaria. Os reus confessaram o delito de que são acusados.

Foram ouvidas três testemunhas de acusação e outras tantas de defesa. O promotor pediu justiça e o defensor oficioso lembrou a falta de intenção criminosa e o tempo de prisão já sofrida.

Em seguida o Tribunal reuniu-se resolvendo lêr a sentença ao fim da tarde.

Foram depois julgados: Abilio Gonçalves, padeiro, de Lisboa, e Luiz Amorim, empregado do comercio, acusado, este ultimo, de ser detentor de bombas. Defenderam-nos respectivamente, os srs. dr. Domingos Monteiro e Oliveira Santos.

Depuzeram três testemunhas de acusação e cinco de defesa, recolhendo o Tribunal para deliberar, depois da intervenção dos advogados e do promotor de justiça.

O coronel russo Braghin

realizou hoje na Escola Militar uma conferencia secreta sobre espionagem

O coronel russo Braghin, exilado depois do advento do comunismo, que actualmente se encontra em Lisboa, realizou esta tarde, no gimnasio da Escola Militar, e com caracter reservado, uma conferencia acêrca de espionagem e contra-espionagem, que foi ouvida por algumas dezenas de oficiais do nosso Exercito.

Presidiu o sr. general Adolfo Cesar Pina, comandante da Escola Militar.

O coronel Braghin dissertou largamente acêrca do tema da sua palestra, descrevendo episodios ocorridos quando exercia as funções de chefe do «Serviço Secreto» do exercito imperial russo e alongando-se em considerações acêrca do «Serviço Secreto nos exercitos modernos».

Aquele oficial aludiu depois aos processos internacionais de propaganda anti-patriotica e falou demasiadamente a proposito da organização das «bases secretas» em tempo de paz.

O saque da Calçada do Tojal

José Gonçalves aquele individuo que como temos noticiádo roubou todos os haveres do sr. Flavio Pinto Leite, morador na Calçada do Tojal, foi hoje, acompanhado por dois agentes da P. I. C., a uma quinta que comprára com o dinheiro roubado, no Alto dos Toucinheiros, para indicar o paradeiro de varios objectos que ali escondera.

Procedeu-se a escavações em determinado ponto por ele indicado, e, desenterrados todos os objectos que o ladrão ali tinha, foram os mesmos levados numa carroça para casa do dono.

MINISTRO DA POLONIA

Chegou hoje do Funchal, a bordo do vapor «Alcantara», o sr. ministro da Polonia, que ali foi tomar parte nas manifestações prestadas ao marechal Pilsudski, em lembrança da sua estada na Madeira. O ministro era aguardado no cais pelos srs. adido da legação da Polonia, consul da Polonia em Lisboa, secretarios da legação, Consulado e Camara de Comercio polaca em Lisboa, e muitas pessoas portuguesas e da colonia polaca.

Atropelada por um automovel

Recolheu ao hospital de S. José uma mulher de nome Emilia do Nascimento Freitas, de 60 anos, que foi atropelada por um automovel, sofrendo ferimentos pelo corpo.

NO TIVOLI: a vida de Schubert num filme sublime:
Sinfonia incompleta
Segunda-feira: A Irmã Branca com HELEN HAYES e CLARK GABLE

Em... mi... to... pode re... aos ca... a s... verda... côr na... S... K... N... C... L... com as... 18 c... natu... o pode... seguir. ficam... soltos... lhantes, guem e... cendo... ram pi... CA... 30$...
Vende-se ... estabeleci... Stock de ... côres nas ... marias Ro... ro, Godefr... mosa
Represen...
M. Ca...
Rua Camilo ... Branco
Telef. N...
Depositario
FARMA...
OLIVE...
Rua da Pr...

Dr. Carlos Larroudé

Retoma a clinica no dia 26

A Cidade

TO DOS MAM ODY

aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

VIDA DIPLOMATICA

O nuncio apostolico

entregou as credenciais ao sr. Presidente da Republica

O novo nuncio apostolico ao dirigir-se ao palacio de Belem, acompanhado do chefe do protocolo

Monsenhor Pedro Ciriaci, novo representante da Santa Sé junto do Governo Português, fez hoje a entrega solene das suas credenciais ao sr. Presidente da Republica.

O novo nuncio apostolico chegou ao Palacio Nacional de Belem ás 15 horas, num automovel da Presidencia da Republica, acompanhado pelo sr. Luiz Barreto da Cruz, chefe do protocolo.

Noutro automovel, tambem da Presidencia da Republica, acompanhavam-no Mgr. Adolfo Todine e mais pessoal da Nunciatura, escoltados ambos os carros por um grupo de esquadrão da G. N. R. em grande uniforme.

A' entrada do Palacio a guarda de honra era feita por um batalhão de Infantaria da G. N. R. tambem em grande uniforme, com estandarte, terno de corneteiros e banda, a qual á chegada de Monsenhor Pedro Ciriaci, executou os hinos ponteficio e nacional.

Na sala das Bicas, aguardavam a chegada do diplomata, os srs. dr. Antonio de Serras e comandante Sequeira Braga, respectivamente adjunto do protocolo e chefe da casa militar do Presidente da Republica, que o introduziram na Sala Luiz XV onde se encontrava o Chefe do Estado, rodeado pelos srs. Presidente do Conselho e ministro do Interior, Guerra, Negocios Estrangeiros, Instrução e Comercio, pelo pessoal dos seus respectivos gabinetes e pelo sr. comandante Jaime Athias.

Após a troca de cumprimentos, o novo Nuncio Apostolico leu, em francês um discurso particularmente afectuoso para Portugal.

—O merito verdadeiramente mundial de Portugal — disse — consiste em ter sido o arauto da civilização cristã em todos os continentes. Portugal é como um grande navio que se tivesse lançado através do oceano imenso, arvorando o estandarte da cruz, simbolo da civilização que ele levou a todas as partes do mundo.

Ainda hoje, em meio da grave crise moral e economica em que a Europa se debate, Portugal, verdadeira prôa do nosso velho continente, é a guarda avançada dos que se esforçam por sair deste abismo de males, porque é, dos povos da Europa, o que menos sofre a crise actual, graças aos

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A ALCAÇOVA DE LISBOA

Para se construir o monumento a Afonso Henriques

ha que demolir o quartel, reintegrando o local no seu aspecto do seculo XVIII

Matos Sequeira, que tem dezenas de titulos intelectuais, academico, medalha de oiro da cidade, escritor, jornalista, poeta, dramaturgo, comissario do governo no teatro Nacional arqueologo—e não enumeramos todos—conhece Lisboa como os seus dedos. A Lisboa de hoje e a de todos os seculos. Quando ele fala é impossivel resistir á sugestão da sua palavra erudita, colorida, pitoresca, que revive os belos quadros da vida citadina, azafama de feiras ou panos de muralha antiga, esta rua que já não se chama assim, mas onde havia um lindo palacio, com heraldica nobre ou, então, para cá do terramoto, toda a historia topografica, toponimica, arquitectural e social desta grande metropole, que remonta as velhas pedras colocadas no Castelo pelos visigodos, e viu raças estranhas, armadas da India, revoltas sedições, — e hoje continua, continuará sempre, no tempo e no espaço, imortalizando o genio luziada. Que isto sirva de moldura a figura do entrevistado, cuja mascara fina se destaca, na sua quadra de trabalho, entre velhos panoramas da cidade, miniaturas, livralhada arcaica, e um candieiro de três bicos, que ainda tem luz, ainda tem alma.

Eis os temas da entrevista: o castelo de S. Jorge, o velho e o novo, as suas ruinas gloriosas, a estatua do fundador da nacionalidade, e o mais que adiante se verá.

Matos Sequeira:

— Quando a comissão do monumento a Afonso Henriques tomou posse, ouvi com prazer o dr. Aguedo de Oliveira, sub-secretario das finanças, condenar o aquartelamento do castelo de S. Jorge. Uma das minhas opiniões mais arreigadas encontrava eco oficial. De facto, o quartel ali não serve para nada. Não tem valor estrategico, e está cair de velho.

Pouco menos do que uma ruina. De resto os oficiais que ali prestam serviço, têm a mesma opinião.

— Vizitou o castelo recentemente?

— Fui outro dia lá, com o almirante Gago Coutinho, numa demorada inspecção arqueologica.

Mais uma vez verifiquei que o quartel é o pior de Lisboa. Pavimentos deteriorados. Uma «parada» acanhada. E, emergindo aqui e ali restos gloriosos de ruinas, que é preciso descobrir e consolidar.

— Está, então, assente a demolição do quartel?

—Em principio, está. Na reunião da comissão do monumento a Afonso Henriques, realizada no gabinete do dr. Julio Dantas, propuz isso mesmo, mas depois de varios e profundos estudos, para não se fazerem malfeitorias.

— Antes de mais nada é preciso levantar uma planta, em escala grande, do lugar do Castelo. Depois toda a comissão ou uma sub-comissão estudaria «in loco» o que existe da velha ruina, confrontando a planta antiga com a moderna, de maneira que a reintegração se faça com todo o escrupulo.

— A demolição...

— ... do quartel, terá de ser feita cientificamente, sob a direcção de arquitectos e engenheiros. Torna-se necessario proceder a sondagens, não só para conjurar o perigo dum desmoronamento, que não seria o primeiro, mas tambem para destacar a parte das muralhas, paredes, passagens subterraneas, e outros pormenores de arquitectura, que estão metidos dentro do actual edificio.

— E feito esse trabalho?

— Descoberto o que existe da antiga ruina, ha que valorizá-lo e consolidá-lo.

Nada de construções evocativas. Alguem já lembrou a alcaçova esquecendo-se, porem, que não temos elementos suficientes para a edificar. Quando muito arranjar-se-ão pequenas coisas: as torres que ruiram com o terramoto, as ameias e uma ou outra janela, cujo risco é conhecido.

— E é tudo?

— Ha depois que estudar a urbanização do castelo, arrazando tudo quanto está compreendido na parte militar.

«Imagine, uma freguesia inteira. Ajardinar-se-ia a Praça Nova, que fica sobre a porta de Martin Moniz. Modificar-se-ia a muralha sul, que se vê do Terreiro do Paço. E, só então, depois de feitas estas obras se escolheria o local para a estatua».

Matos Sequeira numa evocação admiravel, pinta-nos depois, conforme antigos documentos dão a entender, um dos aspectos arquitectonicos do castelo. Havia dois paços. Um dentro do castelejo, que ocupava o recinto ocidental que, no tempo dos Filipes, foi transformado em quartel, hoje em completa ruina, e outro paço exterior do castelejo, para o lado sul, pegando com a antiga torre. Este ultimo paço, que abrangia o espaço do actual quartel, ligava com o outro, tendo servido de residencia a D. Manuel e a D. Sebastião, passando depois a ser moradia oficial dos alcaides mores de Lisboa, condes de Monsanto e marquezes de Cascais. Mais tarde teve outros inquilinos, fixando ali residencia, no tempo dos Filipes, as autoridades militares espanholas. A seguir a este paço, erguiam-se as prisões, que datam do seculo XVII, ocupando o corpo sul dos edificios do quartel, que deita sobre a bateria dos morteiros.

Retomando o fio da entrevista:

— O que existe de aproveitavel para essa reintegração?

— E' preciso dizer que a reintegração a fazer se fixa no seculo XVIII, isto é, o Castelo depois do terramoto.

Existe ainda muito da antiga ruina. O castelejo com as suas dez torres, parte das muralhas do sul, do norte, e a que dá sobre o chão da Feira, com cubelos circulares, de construcção postuma.

Na minha visita ao Castelo encontrei numa arrecadação uma arcaria gotica que, apesar de reconstruida, é duma grande beleza, lembrando as do Paço de Sintra. Mas ha mais coisas enterradas, que os olhos mesmo sem ver, adivinham.

E Matos Sequeira deslumbrado com a sua visão:

— Poder-se-ia ali instalar o Museu da Cidade. A Praça de armas seria um miradouro e a Praça Nova um jardim. E, recortando-se no local, a estatua do fundador da nacionalidade, com a qual francamente concordo. No entanto, não nos esqueçamos, o verdadeiro monumento a Afonso Henriques será a reintegração do Castelo.

O mais formidavel e triunfal exito de todos os tempos

RASPUTINE E A IMPERATRIZ

No SÃO LUIZ

o filme que fica inscrito a letras de oiro no livro de oiro do São Luiz

EM RESULTADO DUMA DENUNCIA

Já apareceu

a senhora belga que a Policia procurava

O agente Custodio das Dores, quando hoje de manhã entrou no Torel, encontrou sobre a banca de trabalho, enviada pelo correio, uma carta que dizia assim:

«Sr. Custodio das Dores: — Tenho conhecimento, pela leitura dos jornais, de que V. tem empregado ultimamente todos os esforços para descobrir o paradeiro de Julieta Vianin, e que esses esforços têm resultado inuteis. A senhora que V. procura não se encontra sequestrada, motivo por que não lhe será muito facil encontrá-la, pois está fora de Lisboa e em lugar seguro. Suspenda a sua actividade policial por 24 horas, visto eu ter escrito nesta data ao marido dessa senhora a quem propuz indicar-lhe o paradeiro dela, e as condições que lhe será feita a entrega».

Custodio das Dores dirigiu-se imediatamente a um escritorio da Baixa, onde convidou um empregado superior do mesmo a acompanhá-lo ao Torel.

—Para onde querem seguir?—preguntou o «chauffeur».

O agente voltou-se para a pessoa que o acompanhava, e disse:

—Queira indicar a sua morada, porque preciso de lhe fazer uma busca.

O empregado superior do tal escritorio deu a indicação pedida e o taxi tomou o caminho do Campo Grande, indo parar junto da porta de certa residencia.

Uma senhora correu a receber os recem-vindos. Era a sr.ª D. Julieta Vianin.

Ao deparar com o agente, que já conhecia dos Armazens Grandela, fez-se livida e teve uma crise de choro.

—Ai, que estou desgraçada!—exclamou.

Custodio das Dores convidou-a a acompanhá-lo ao Torel. D. Julieta foi, acompanhada do individuo em casa de quem se encontrava, e uma vez lá, tudo se esclareceu. Saira de casa de seu marido por livre e espontanea vontade, para passar a viver com o homem que naquele momento a acompanhava.

Feitas estas declarações, sairam ambos em liberdade.

O sr. Domingos Barata, por seu turno, esteve tambem no Torel com um advogado, para processar sua mulher, por delito de adulterio.

Vai divorciar-se, como se impõe, segundo declarou:

—Sim, vou divorciar-me. Não consentirei que essa mulher continue a usar um nome que não soube respeitar. Julieta continuará a ser; Vianin, tambem; agora Barata é que nunca mais, que não lho consinto eu.

E assim terminou esta novela amorosa, que tanto estava a preocupar a Investigação e os apreciadores de folhetins policiais.

Casa de Portugal em Antuerpia

Pelo ministerio dos Estrangeiros foi hoje publicada na folha oficial uma portaria que nomeia para fazerem parte da comissão organizadora da Casa de Portugal em Antuerpia, os srs. dr. Aristides de Sousa Mendes, consul geral de Portugal em Antuerpia que servirá de presidente; Joaquim Vinhas Cabrita, que servirá de presidente adjunto; João de Lucena, consul adjunto ao consulado Geral de Portugal em Antuerpia, que servirá de secretario geral; A. J. Braz de Sá, que servirá de tesoureiro; Pereira Morgado & Ferreira, Vitor Falcão, Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, Sandeman & C.ª, Valente Costa & C.ª, Algarve Exportador Limitada, Ramirez & C.ª, Mundet & Co., Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, Companhia Colonial de Navegação e Companhia dos Diamantes de Angola, que servirão de vogais.

Elegancias

P. CARDOSO **Chapeus para Senhoras** 2, Rua Garrett

Valioso e invulgar

Leilão

de mobiliario oriental e europeu, riquissimos jarrões da China em bronze com cloisoné (guarnições em prata), quadros japoneses bordados a seda com moldura indiana e outros a oleo, lanterna chinesa e linda figura de Teixeira Lopes, pratas e T. S. F.

REALIZA-SE

Amanhã, Domingo, pelas 14 e 21 horas, por motivo de retirada dum distinto oficial do nosso exercito, assim como a cedencia ao arrendamento desta esplendida residencia, na

Avenida João Crisostomo, n.° 55, 1.° andar

Direcção de: Carlos Mouta Pregoiro: Carlos da Silveira

Quando os rins funcionam mal

o VITA-SANA (Vitamate) é muito precioso

Os rins são o grande orgão de depuração pelo qual se filtram os residuos do organismo. Quando os rins funcionam mal, todo o corpo se ressente; então deve-se recorrer ao VITA-SANA (Vitamate). O chá VITA-SANA (Vitamate) é — e isto sabem-no até as crianças — um produto anti-reumatico que acalma a dôr e descongestiona os rins, praticando uma verdadeira lavagem deste orgão; além disso, graças a uma preparação especial do chá que conserva as virtudes da planta fresca, elimina a super-produção do acido urico. Quando o reumatico faz uma cura completa com VITA-SANA (Vitamate), desintoxica o organismo e salva-se. Porem é preciso tomar o VITA-SANA (Vitamate) com assiduidade, o que de resto é agradavel. O VITA-SANA (Vitamate) faz muito bem ao estomago, e como normalisa a circulação do sangue, alivia o coração, desinflama as hemorroidas, combate a artero-esclerose, terrivel mal que abrevia a existencia, e devolve ás arterias a flexibilidade primitiva. O uso do chá VITA-SANA (Vitamate) recomenda-se a todos os que sofrem do baço, fel intestinos e bexiga.

VITA-SANA (Vitamate) não tem dieta. O seu paladar é muito agradavel. Pode ser tomado com ou sem leite ou açucar. Uma chavena em jejum conserva a saude e prolonga a vida. Uma chavena depois da comida facilita a digestão. Uma chavena grande á noite, é laxante. Nos grandes tratamentos, toma-se um litro por dia, dois decilitros de cada vez, a qualquer altura do dia.

DESCONFIEM das imitações. O imitador nunca pode produzir um produto que valha o original. O imitador carece em absoluto de imaginação; é como o parasita que gosta de viver á custa do alheio. VITA-SANA (Vitamate) é um produto já reputado e vende-se unicamente em pacotes de 5$00 e 10$00 e em latas de 15$00, em todo o país. O que se vende a peso não é VITA-SANA (Vitamate).

VITA-SANA (Vitamate) poupa tempo, dinheiro, dores e desenganos

Ao homem inteligente, um medicamento racional;

VITA-SANA (Vitamate)

CENTRAL VITAMATE — R. Alves Correia, 43 — LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

(5.° Adiamento ao Aviso ao Publico A. n.° 375)

ESTAÇÃO DE ALFANDEGA

A partir de 25 de março de 1934, as remessas que forem despachadas para a estação de Alfandega, em conformidade com a nota 44 do Aviso ao Publico A n.° 375 de 23 de Maio de 1933, quando sejam destinadas a embarque ou passagem para a margem esquerda do rio Douro, deverão ser consignadas a Alfandega-Rio.

Ficam em vigor as disposições do citado Aviso ao Publico A n.° 375, em tudo o que não seja contrario ao disposto no presente.

Lisboa, 19 de Março de 1934.

O Director Geral da Companhia

(a) *A. de Lima Henriques*

Comboio especial de excursão á Covilhã no dia 25 do corrente a preços muito reduzidos promovido pela C. P.

Continuando a nevar abundantemente na Serra da Estrela, resolveu a C. P. efectuar um Comboio Especial de Excursão em 3.ª classe de Lisboa á Covilhã e volta no proximo domingo 25, ao preço excepcional de 50$00, para permitir que os desportistas possam contemplar o maravilhoso espectaculo que actualmente oferece a Serra da Estrela.

Este comboio partirá de Lisboa R. pela meia noite de sabado 24, regressando no domingo depois da meia noite (as horas definitivas são indicadas nos cartazes).

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Estação do Rossio 1.° andar Lotação limitada.

A Comissão de Iniciativa da Covilhã está providenciando para que não faltem meios de transporte para a Serra.

A OYRICEIRA

continua vendendo os seus estupendos e colossais vinhos da

CARVOEIRA-ERICEIRA

na **Rua do Crucifixo, 128,** e na **Av.ª Miguel Bombarda, 106-108**

Azeites de Castelo Branco — Cereais e Legumes

Pedidos pelo telef. N. 7652

Entregas ao domicilio

RESTAURANT BACALHAU

PORTAS DE BEMFICA

é o restaurant preferido pela sociedade "élite"

Higiene--Conforto e Economia

Gabinetes, pessoal e direcção nova

Telef. Venda Nova 5 (Cabine)

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Assembleia Geral Ordinaria

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 12 de Abril p. f., pelas 15 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.°, E., para apresentação do Relatorio e Contas referentes ao exercicio do ano de 1933 e eleição da Mesa da Assembleia Geral e dos Corpos Gerentes, nos termos estatutarios.

Lisboa, 23 de Março de 1934.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Joaquim Antunes Leitão.*

TODA A PESSOA DISTINTA BEBE

CÁLEM

PORTO D'HONRA

HAVAS

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se gratis a 1.ª lição. Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61. Lisboa.—Tel. 21469.

Supersom Radio

da Emersom Corp.

A mais perfeita construção.
Apresentação inexcedivel.
Os preços mais economicos
As melhores condições de aquisição
A mais absoluta garantia

Ouçam! Examinem! e Confrontem

Em exposição nos agentes gerais para Portugal: Costa e Brito, Limitada, Rua da Conceição, 35, 1.°, D.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

SERVIÇO FRANCO-PORTUGUEZ

Transporte rapido de pequenos volumes até 100 quilos.

Avisa-se o comercio de que as nossas Agencias Comerciais de Lisboa e Porto se encarregam de receber as mercadorias no proprio domicilio dos remetentes em Paris e entregá-las aos destinatarios em Lisboa, Porto ou qualquer ponto de Portugal pelos seguintes preços:

Volume até 5 quilos, Francos, 12,50; volume de 5 até 10 quilos, francos, 18,50; volume de 10 até 15 quilos, francos, 30,00; volume de 15 até 20 quilos, francos, 45,00; volume de 20 até 30 quilos, francos, 57,00; volume de 30 até 40 quilos, francos, 76,00; volume de 40 até 50 quilos, francos, 94,00.

Cada fracção de 10 quilos mais, francos 1,89.

Tem uma taxa fixa de 5 francos por remetente.

Estes preços incluem o custo do certificado de origem, visto consular e declaração de carga que o comercio não precisa de obter porque são os nossos agentes quem o proporcionam.

Os transportes são rapidos, economicos e oferecem a maxima segurança no respeitante a roubos e avarias.

Aceitam-se volumes á cobrança.

Recebem-se mercadorias em qualquer procedencia francesa.

Os preços determinados na presente tabela são destinados sómente para encomendas e pequenos volumes.

Para mercadorias de maior quantidade e peso facilitam-se preços e condições especiais.

Todos os esclarecimentos devem ser pedidos aos nossos Agentes Comerciais srs. Manuel B. Vivas, L.da em

Lisboa: P. do Municipio, 13, 1.°—Telefone 2.0703.

Porto: T. da Picaria, 9 B, 2.°—Telefone 4170.

Vilar Formoso (Fronteira)

MOBILIAS de Escritorio genero Americano

Armazem de Moveis do Calhariz

Medalha de prata na Grande Exposição Industrial Portuguêsa—1933

Paixão Carvalho, L.da

37, L. CALHARIZ, 39

FEMINA

Dirigida por D. Helena de Aragão

A revista feminina que toda a senhora portuguesa lê com agrado e satisfação, porque a orienta, distrai e cativa

---

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Consulta-Externa por medicos especialisados

Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235

As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral ...	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos ...	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis ...	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia ...	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e 6.ªs feiras, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina) ...	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ...	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas ...	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias ...	Dr. José Caldas. Todos os dias.

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

CASA DE CORRECÇÃO . . .

Uma quadrilha de gatunos infantis que actuava na cidade de Colonia

COLONIA, 24—Pela policia feminina foi descoberta uma quadrilha de ladrões infantis que, ha meses, vinha roubando os estabelecimentos da cidade.

Compunham-na vinte e três rapazes de cêrca de doze anos, mas não se sabe por enquanto se eram dirigidos por qualquer adulto ou se actuavam por conta propria. Foram recolhidos em reformatorios onde se conservarão até aos 19 anos; os pais, no caso de serem responsaveis, serão severamente castigados.

Os roubos eram praticados da seguinte maneira: um dos rapazes entrava no estabelecimento e pedia qualquer guloseima que o dono não tinha inconveniente em dar-lhe; entretanto um outro entrava e escondia-se debaixo do balcão, onde aguardava o momento oportuno para roubar o dinheiro, esperando a chegada de outro que lhe proporcionava o momento de sair. sem ser visto.

Os roubos ascendem a uma centena de marcos e não foi possivel averiguar como os ladrões empregavam o dinheiro.

A policia feminina foi criada em 1923 e agora reorganizada em quasi todas as cidades importantes, ocupando-se dos delitos das crianças, mendicidade infantil, exploração da infancia e protecção ás crianças filhas de alcoolicos.—(United Press)

EXCENTRICIDADE AMERICANA

Cinco presos transformaram a cadeia num centro de reunião elegante

NOVA YORK, 24—Chegaram a esta cidade cinco americanos que estiveram presos na cadeia de Palma de Malhorca, e foram indultados e expulsos.

Os jornais contam o caso ocorrido com eles, que teve certa repercussão internacional e motivo de negociações diplomaticas entre Washington e Madrid.

Os cinco americanos, não podendo assistir a uma corrida de touros, devido á chuva, foram jogar o «ping-pong» para o hotel. Travou-se discussão entre eles, o que motivou a intervenção dum criado que apanhou uma grande bofetada. Aos gritos de socorro acudiu a Guarda Civil que prendeu os americanos.

O mais interessante passou-se porém depois no antigo convento que servia de cadeia. A' hora da visita, transformou-se em centro de reunião elegante, pois toda a colonia americana ia visitar os compatriotas. As celas estavam floridas servia-se chá e cantava-se. Os detidos eram servidos por uma criada, que se apresentava todas as manhãs a receber ordens. Os outros presos preparavam-lhes refeições, enquanto um dos americanos escrevia á maquina e mediante uma extensão telefonica, dirigia uma importante campanha de publicidade internacional.—(Americana)

"Globe-trotters„ incansaveis

ROMA, 24. — Chegaram ontem a Roma dois holandeses que fizeram o trajecto a pé, atravessando a Alemanha, a Suiça e a Italia, com uma média de 42 quilometros por dia. Tendo partido em 25 de fevereiro, só utilizaram o caminho de ferro para atravessar o Simplon. — (H.).

A candidatura de Masarik

PRAGA, 24.—As eleições presidenciais realizam-se em 24 de maio. O presidente Masaryk apresentará pela terceira vez a sua candidatura. Como se sabe, o presidente da Checo-Eslovaquia é eleito por sete anos.—(Havas.)

URACETOL
Contra o reumatismo, o melhor eliminador do acido úrico.
A' venda nas Farmacias. Deposito:
Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º — **Lisboa**

EM TORNO DO DESARMAMENTO

A Imprensa inglesa comenta
a ultima nota do govêrno francês

LONDRES, 24. — A maioria dos jornais, referindo-se á nota francesa sobre o problema do desarmamento, acentua que ela se não refere a certos aspectos essenciais que seria necessario discutir livremente e sem paixões

O «Times» diz:

«A nota francesa confirma a atitude anteriormente assumida pelo governo da França. Em vão se procura nela qualquer frase ou expressão que responda á proposta britanica no tocante a prazos da convenção, aviões, tanks e artelharia pesada.

Ninguem contesta o principio de que o exito da conferencia do Desarmamento desviará das garantias que fôrem dadas para execução da convenção a que se chegar; mas é necessario que cada país esteja preparado para assumir as responsabilidades que lhe cabem, construindo-se assim um sistema novo e criando-se as condições para que ele dure.

Todos os paises precisam estar equipados, tanto em homens como em materiais, com os meios necessarios para a sua defesa, sujeitando-se, porem, a uma fiscalização que permita criar uma indispensavel atmosfera de confiança.

Só assim se ganhará o aplauso de todo o mundo e, com ele, a prosperidade geral.

Nesse caminho o governo britanico não pode desanimar, pois só assim terá a gratidão e o reconhecimento do povo britanico».

O «News Chronicle» afirma:

«Qualquer sistema de convenção, embora imperfeito, é preferivel á falta duma convenção.

Além disso precisamos declarar que se a conferencia do Desarmamento fracassasse seria uma desilusão para a humanidade».

O «Daily Herald» escreve:

«A questão das sanções, prevista no plano historico, deve ser devidamente estudada.

Se o povo inglês aceitar novas obrigações, só o poderá fazer em troca dum desarmamento autentico e positivo que seja penhor de intenções honestas e de propositos pacificos».

O «Morning Post» diz que a Conferencia do Desarmamento se encontra perante um dilema de que não poderá escapar, aconselhando o governo a não tomar novas iniciativas nesse capitulo.

O «Daily Telegraph» acentua que não ha inconveniente em satisfazer os desejos da França, quanto á sua segurança, desde que ela apresenta ideias praticas para discutir.

O mesmo jornal conclui:

«Não se pode aceitar a sugestão francesa segundo a qual o tratado de Locarno pode aplicar-se a todas as potencias. Mas a porta continua aberta para renovar a discussão.

Todas as dificuldades de momento se aplanariam se Hitler estivesse disposto a voltar a Genebra, facilitando assim as negociações em curso». — (Havas).

A França aceita qualquer fiscalização por mais rigorosa

PARIS, 24. — Os meios autorizados exprimem a opinião de que a resposta francesa ao «memorandum» britanico foi redigida quando da vinda de Lord Eden a esta cidade.

Aquele homem publico insistira junto do governo francês para conhecer a sua opinião sobre as propostas de desarmamento.

No documento que entregou a França declara aceitar qualquer especie de fiscalização, por mais rigorosa, pois nada tem a ocultar e nada receia.

A parte verdadeiramente positiva que ele contem refere-se ás garantias de execução e de severa fiscalização.

As indicações fornecidas fôram tão claras e categoricas que Londres não teve necessidade de pedir a esse respeito quaisquer esclarecimentos.

Entretanto Barthou e os seus colaboradores no ministerio dos estrangeiros prevendo a hipotese de ser necessario responder a quaisquer preguntas, continuam a estudar profundamente a questão.

E' opinião geral que a resposta francesa equivale a uma recusa do gabinete Doumergue que não aceita o projecto de convenção anglo-italiano; isto não significa que a França recuse qualquer convenção elaborada em novas bases.

A resposta francesa, sob o ponto de vista interno, corresponde aos votos muitas vezes formulados pela opinião publica; sob o ponto de vista externo, está de acôrdo com as ideias da Pequena Entente e da Polonia.

Quanto á Belgica, é certo que Barthou receberá, durante a sua proxima viagem a Bruxelas, a adesão do governo belga e especialmente do ministro dos Estrangeiros, Hymans. — (Havas).

O que diz a Imprensa francesa

PARIS, 24—Toda a imprensa dá a sua adesão completa ao texto da resposta francesa ao «memorandum» britanico, a qual é considerada como o produto de longa reflexão, elaborada com pleno acôrdo de todos os organismos responsaveis, tanto da politica estrangeira como da defesa nacional. E. sintomatico o facto do proprio orgão da oposição socialista aprovar o texto da resposta francesa; Blum vê nela a unica possibilidade de fazer triunfar o espirito que preside a toda a organização de Genebra e á da Conferencia do Desarmamento.—(Havas)

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

O GOVERNO BRASILEIRO

vai adquirir 25 aviões

RIO DE JANEIRO, 24—O governo vai adquirir nos Estados Unidos 25 aviões de caça, destinados á aprendizagem e serviço do correio aereo.

O Brasil conta presentemente com a maior e mais moderna aviação no continente sul-americano. O seu efectivo está calculado em cêrca de duzentos aviões. de caça, observação e bombardeamento. Cerca de dois terços foram adquiridos nos Estados Unidos e estão prestando os melhores serviços.

O correio aereo militar que serve de complemento ao programa de treino dos avidores vem sendo executado com a maior regularidade. Semanalmente saem aviões de diferentes pontos para cobrirem um vasto percurso em geral através de regiões quasi inexploradas.

Em caso de acidente seria pouco provavel que os pilotos se salvassem. Até hoje, apesar da linha estar funcionando ha um ano, não se registou ainda qualquer desastre.—(U. P.)

As Rugas Não são Causadas pela Idade

Nova maneira facil de parecer Jovem. Admiravel descoberta feita por sumidades medicas

100 contos de garantia

Contrariamente ao que geralmente se julgava acaba de ser demonstrado que não é a idade mas a sob-alimentação da pele que é de facto a causa das rugas, duma tez fanada de maçãs encovadas e que dão um aspecto de velhice á mulher. Nós garantimos contra 100 contos que o Creme Tokalon, alimento para o pelo côr de Rosa, contêm elementos nutritivos extremamente alimentares e especialmente preparados creme fresco, azeite, extractos vegetais emulsionados, etc.,— que no dizer dos grandes especialistas de beleza, são necessarios á pele para conservar a sua transparencia a sua frescura e a sua rigidez sem a menor ruga. Ele refrescará e tonificará a vossa pele duma maneira eficaz, mesmo numa unica noite. Mulheres de 50 anos podem, de futuro parecer de 30, e as reparigas conseguirão uma tez que provocará inveja e admiração das suas amigas.

Aplicai o creme Tokalon, alimento para a pele, côr de Rosa, á noite, antes de deitar e Creme Tokalon, alimento para a pele, Côr Branca, de manhã. O sucesso é garantido em todos os casos, em contrario o vosso dinheiro será reemboisado.

Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando pode escrever ao Deposito Tokalon de Lisboa (Secção D. L.) 88, Rua d'Assunção, que atende na volta do correio.

A ULTIMA PALAVRA DA LITERATURA DA GUERRA

QUAL SERA' O CARACTER DE UMA NOVA GUERRA?

Não é um romance, nem uma fantasia. E' a verdade nua e crua, friamente exposta por 19 dos maiores peritos do mundo.

1 volumes de 432 pagina Esc. 12$50

Pedidos a **Edições Europa**

RUA DAS FLORES, 105 — Lisboa

A' venda em todas as livrarias do país

CENTRAL A's 21,30 horas
ESTREIA
A MASCARA DO OUTRO

ULTIMAS NOTICIAS

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS
Nacionais e Estranjeiras
Sortido completo
Farmacia Ferreira Pinto
R. da Victoria, 21 (junto a rua da Prata)
Antonio Ferreira Pinto, Ltd.
Armazem: R. da Prata, 153, 1.º
Telef. 2 7221 — 2 7222 P. B. X.

Trocaram-se saudações

cordiais

entre o nuncio e o chefe do Estado

(*Continuação da 5.ª pagina*)

seus governantes e á sua experiencia cheia de sabedoria e de equilibrio.

Outra passagem do discurso:

—Doravante, sentir-me-ei filho desta terra, que considero já como minha patria, e considerar-me-ei irmão deste povo tão generoso, juntando neste meu afecto a metropole e as suas vastas e florescentes colonias, testemunho vivo da vossa obra civilizadora.

O sr. Presidente da Republica respondeu tambem em francês, proferindo um curto discurso no qual, agradecendo as referencias amaveis do diplomata a Portugal, salientou quanto o sensibilizavam as palavras por ele dedicadas ao esforço do povo português e dos seus governantes para vencer pelo trabalho, pelo espirito de sacrificio, pela ordem e pelo respeito das tradições, a crise em que os outros paises se debatem.

Por fim o diplomata, tendo conversado durante alguns momentos com o sr. Presidente da Republica, no seu gabinete particular, retirou-se do palacio com o mesmo cerimonial da entrada.

Já apareceram as joias

do famigerado Stavisky

PARIS, 24—O jornal «Intransigeant» informa que a Policia de Segurança recebeu um telegrama de Londres segundo o qual foram encontradas as joias de Stavisky, no valor de 8 milhões.

Na Segurança Geral, não confirmaram ainda a noticia.—(Havas)

Declarações do director da segurança

PARIS, 24 — O director geral da Segurança declarou que as joias de Stavisky foram encontradas em Londres, onde estavam empenhadas desde setembro do ano passado.

Aquele funcionario acrescentou que as joias foram avaliadas em 8 milhões de francos e que a sua descoberta se devia ás ultimas declarações de Mme. Stavisky. Esta requereu a sua liberdade condicional, mas tudo indica que não lhe será concedida. O cadaver do burlão de Baiona vai ser trasladado para Paris a fim de ser novamente autopsiado.—(United Press).

Noticias de Espanha

O conflito da construção civil

MADRID, 24. — O ministro do Interior congratulou-se com o facto dos patrões terem resolvido pagar aos operarios da construção civil quarenta e oito horas de trabalho.—(United Press).

A Semana Santa em Sevilha

SEVILHA, 24—Continuam com grande intensidade os preparativos para as cerimonias da Semana Santa que este ano devem voltar a assumir grande esplendor.—(U. P.).

Proeza de pistoleiros

MADRID, 24—Depois de renhido tiroteio, a Policia prendeu dois pistoleiros que atacaram o cobrador da cidade Universitaria. Do conflito resultou ficarem dois individuos gravemente feridos.—(United Press)

Dr. G. de Brito Chaves
Rins e Vias Urinarias
Diathermia
Tratamento electrico nas doenças da Prostata e Utero
Raios Ultra Violetas e Infra Vermelhos
Rua Rosa Araujo, 8-A
Telefone N. 4096

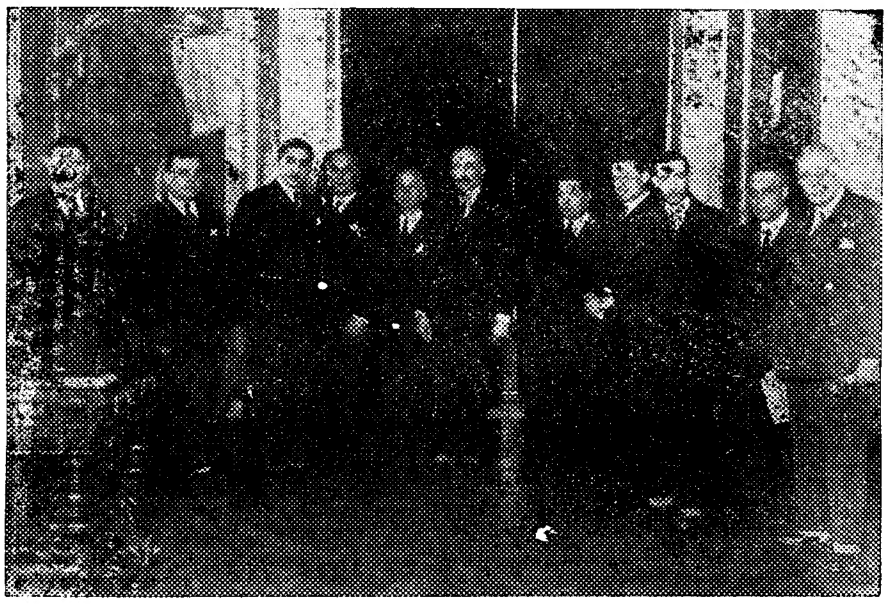
Leiam o semanario desportivo «A Bola», á venda em todas as tabacarias.

400 AMERICANOS EM LISBOA

Os excursionistas entregaram uma mensagem

ao presidente da Camara Municipal

que respondeu com outra dirigida ao «Mayor» de Boston



A delegação dos excursionistas americanos na Camara Municipal, acompanhada do sr. tenente-coronel Linhares de Lima

A Camara Municipal vestiu-se hoje de galas, colocando passadeiras vermelhas para receber uma delegação de excursionistas vindos dos Estados Unidos da America, onde tantos portugueses labutam honradamente.

Ha pouco tempo, o consul português em Boston oficiou para o Municipio de Lisboa, comunicando que, no dia 14, embarcariam naquela cidade, a bordo do «Byron», da Greek Line, com destino á Grecia, 400 excursionistas greco-americanos, socios da «Ahepa» («American Hellenic Education Progressive Association»); que seis membros dirigentes daquele organismo—que conta 55.000 associados em todos os Estados da União, e entre eles o presidente Roosevelt—acompanhavam a excursão; que, tendo alguns deles estado o ano passado em Lisboa, ficaram tão encantados, que desejariam ser recebidos oficialmente, na Camara Municipal, onde entregariam ao presidente uma mensagem do «Mayor» de Boston, desejando tambem ser os portadores da mensagem de resposta.

Imediatamente se tomaram providencias para que hoje, dia marcado para a chegada do «Byron», se realizasse a desejada recepção e se proporcionasse aos visitantes uma estada agradavel em Lisboa. O sr. tenente-coronel Linhares de Lima resolvera promover um passeio pela cidade e oferecer um almôço no Aviz. Mas o desembarque realizou-se muito tarde, e só ás 15 horas chegaram á Camara os srs. dr. Harry Booras, de Boston, presidente supremo da «Ahepa»; George L. Pappas, de Rutland; Vermont, tesoureiro supremo; Chris Athos, de Salte Lake City; Utah e Robert Katson, de Albuquerque (New Mexico), vogais da direcção suprema.

No cais, apresentaram-lhes cumprimentos os srs. Prostes da Fonseca, em nome da Camara; engenheiro Almeida Araujo, pelo Conselho Nacional de Turismo, e consul da Grecia.

Recebidos no salão nobre dos Paços do Concelho por toda a vereação, o sr. dr. Harry Booras pronunciou, em inglês, algumas palavras de saudação, dizendo-se muito honrado por ser o portador da mensagem do «Mayor» de Boston para o seu ilustre colega de Lisboa.

Nessa mensagem, o «Mayor» de Boston apresenta cordiais saudações, lembrando os milhares de portugueses que trabalham naquela cidade, gosando da estima e da admiração de toda a gente e honrando o nome de Portugal.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima agradeceu, tendo palavras de carinhosa saudação para os americanos e para os nossos compatriotas que em Boston e noutras cidades da grande Republica d'além-Atlantico acreditam o nome português e as nossas tradicionais virtudes rácicas, sempre tratados pelos naturais do país, como se fossem seus irmãos.

O sr. presidente da Camara entregou depois ao sr. dr. Booras a seguinte mensagem:

«A Sua Ex.ª o «Mayor» de Boston: Com vivo prazer agradeço a V. Ex.ª a amavel e honrosa mensagem que teve a gentileza de enviar-me por mão do ilustre presidente supremo da «American Hellenic Educational Progressive Association».

O publico português, e particularmente os municipes desta cidade de Lisboa terão conhecimento, certamente com a maior simpatia, deste penhorante gesto de distinção e deferencia de V. Ex.ª e da Municipalidade de Boston para com a capital de Portugal.

Conheço bem a maneira cativante como muitos milhares de portugueses, têm sido recebidos e vivem acarinhados na bela cidade de Boston, gozando de todas as liberdades e garantias e da melhor consideração das autoridades e da população sob a magistratura de V. Ex.ª.

Esta circunstancia maior valor dá, para mim e para os vossos concidadãos, á apreciada cortezia de V. Ex.ª, e mais obriga ainda ao nosso reconhecimento.

Interpreto o sentir unanime de toda a cidade de Lisboa que pelos U. S. A. têm um subido apreço, testemunhando a V. Ex.ª os nossos mais cordeais agradecimentos, e formulando sinceros votos pelas prosperidades pessoais de V. Ex.ª e pelo engrandecimento e progresso sempre crescentes da nobre cidade de Boston».

Depois, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima percorreu a cidade, de automovel, com os ilustres visitantes, mostrando-lhes os pontos mais pitorescos, num passeio forçadamente rapido, visto que o «Byron» largou ás 17 horas, a caminho da Grecia.

Tapetes d'Arrayolos, Zagal
e outros
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

A demissão dum consul

envolvido num caso

de falsificação de passaportes

RIO DE JANEIRO, 24 — Um decreto presidencial demite, a bem do serviço publico, o sr. João Bosisio, que exercia as funções de consul auxiliar do Brasil no Porto.

Esse funcionario era acusado de chefiar uma quadrilha de falsificadores de passaportes e de contrabandistas, que tinha o seu quartel general na referida cidade portuguêsa. Parece que as provas colhidas contra ele foram decisivas, razão por que regressou a esta capital, onde foi preso. Anteriormente, sua esposa ao desembarcar no Rio de Janeiro, fôra convidada a ir á Policia, depois da respectiva bagagem ser rigorosamente revistada.

O escandalo provocado pelo sr. Bosisio causou a maior sensação, por se tratar de uma pessoa bem relacionada nesta capital. Apesar das graves acusações que lhe são feitas, o sr. Bosisio nunca apareceu em publico a justificar-se. Nada se sabe, tambem, acêrca da marcha do inquerito administrativo que está afecto ao ministerio dos Estrangeiros. Diz-se que o caso vai ser definitivamente entregue á Poicia, visto envolver questões que estão sob a alçada das autoridades judiciais.— (United Press).

A AUSTRIA AMEAÇADA

Os austriacos nazistas aguardam a derrota do chanceler Dolffuss

FREILASSING, 24 — Os legionarios nazistas austriacos, aqui instalados ha algum tempo, puzeram no alto duma arvore a efigie do chanceler Dolffuss enforcado.

Os visitantes estrangeiros, ao penetrarem no seu acampamento, depararam logo com numerosas caricaturas do chanceler austriaco, cuja derrota é aguardada com curiosidade e anunciada para breve.

Assim os nazis austriacos encontrem maneira de manifestar o odio que nutrem pelo politico seu compatriota.

No acampamento encontram-se algumas centenas de emigrados que se retiraram para os terrenos duma velha serrania situada nas proximidades do rio Saalach. Anima-os uma furia guerreira de que, a cada momento, dão sugestivas provas.

No alto do terreno que ocupam estabeleceram um observatorio com sentinelas que vigiam constantemente a fronteira austriaca e chefes que se preparam para um combate considerado decisivo.

Por toda a parte se vêm camions, motociclistas e uma serie de instrumentos que claramente indicam a intenção dos acampados.

Do outro lado da fronteira, do lado austriaco, devidamente acampados tambem, vigiam os destacamentos da «Heimwehr».

Entre um e outro acampamento trocam-se frases ou gestos ofensivos, e, de vez em quando, as armas erguem-se em sinal de ameaça.

Têm assim ocorrido alguns incidentes fronteiriços cheios de pitoresco.

Ha, por exemplo, uma povoação, a aldeia de Gmain, que é cortada ao meio pela linha da fronteira.

Do lado dos austriacos encontram-se os templos catolicos, mas estes não são frequentados pelos alemãis que têm a mesma religião.

Apesar de todos estes episodios a linha da fronteira mantem-se relativamente calma e a tranquilidade rural nestes sitios não tem sido alterada pela presença de soldados e fôrças militarizadas.—(United Press).

O incendio de Hakodate

CAUSOU 800 MORTOS

LONDRES, 24 — Informam de Toquio que, até agora, foram retirados 800 cadaveres das ruinas de Hakodate.—(Havas).